

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**A IMPORTÂNCIA DA ROTINA ESCOLAR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Viviani Fátima Carvalho

**Serafina Corrêa, RS, Brasil
2015**

A IMPÔRTANCIA DA ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviani Fátima Carvalho

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa
Universidade Aberta do Brasil, Área de Concentração em Educação Física
Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,RS),
como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

Orientadora: Prof. Ms. Haury Temp

**Serafina Corrêa, RS, Brasil
2015**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Física e Desportos
Programa de Pós-Graduação em Educação Física
Infantil e Anos Iniciais**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**A IMPÔRTANCIA DA ROTINA ESCOLAR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

elaborada por
Viviani Fátima Carvalho

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

COMISSÃO EXAMINADORA

Haury Temp, Ms
(Presidente/Orientador)

Marcia Rejane Júlio Costa, Ms (UFSM)

Marudiane Ceconi Zanluchi, Ms (CBM)

Santa Maria, 21 de fevereiro de 2015

Dedico este trabalho à minha mãe, Adelaide Escobar Oliveira avó Irma Oliveira ao meu avó Miguel Rodrigues Oliveira (in memoriam) e tia Eliana Oliveira , que sempre me incentivaram para a realização dos meus ideais, encorajando-me a enfrentar todos os momentos difíceis da vida. Com muito carinho, dedico á elas pela compreensão, apoio e contribuição para minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este sonho, lembro-me de muitas pessoas a quem ressalto reconhecimento, pois, esta conquista concretiza-se com a contribuição de cada uma delas, seja direta ou indiretamente. No decorrer dos dias, vocês colocaram uma pitada de amor e esperança para que neste momento findasse essa etapa tão significativa para mim.

A todos da minha família que, de alguma forma, incentivaram-me na constante busca pelo conhecimento.

Agradeço a minha mãe Adelaide por cada incentivo e orientação, pelas orações em meu favor, pela preocupação para que estivesse sempre andando pelo caminho correto. Aos meus avós Miguel (in memoriam) e Irma por estarem ao meu lado sempre! Porque vocês sempre me apoiaram para que eu não desistisse de caminhar nunca, ainda que em passos lentos, é preciso caminhar para chegar a algum lugar.

Ao meu irmão pelo amor e carinho que há comigo. As minhas tias e tio que tanto torceram para que este dia chegasse. Muito obrigado por todo amor e carinho, eu amo vocês! Família: vocês são essenciais para a minha vida!

A família Gollo que me acolheu de braços abertos como se fosse membro de sua família. Em especial agradeço á nona Joanna (in memoriam), o nono Pedro e ao Hermes e ao Laudir.

Ao professor Haury Temp, por todo apoio e pela dedicação do seu tempo para me orientar neste trabalho.

Às professoras de Educação Infantil que responderam a pesquisa proposta nesta monografia, permitindo assim, que o trabalho de conclusão de curso fosse realizado com sucesso. Aos professoras membros da banca de defesa deste trabalho de conclusão de curso, prof. Haury Temp, Márcia Rejane Júlio Costa, Marudiane Ceconi Zanluchi.

Esta realidade que hoje vivo parece um sonho, mas foi preciso muito esforço, determinação, paciência e perseverança para chegar até aqui, mesmo sabendo que ainda não cheguei ao fim da estrada, mas há ainda uma longa jornada pela frente. Eu jamais chegaria até aqui sozinha. Minha eterna gratidão a todos aqueles que colaboraram para que este sonho pudesse ser concretizado.

Obrigada a todos que, mesmo não estando citados aqui, tanto contribuíram para a conclusão desta etapa.

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da educação infantil que opera como a estrutura básica organizadora da vida coletiva diária em um certo tipo de espaço social, creches ou pré-escolas.

Maria Carmem Barbosa

RESUMO

Monografia de Especialização
Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil
Universidade Federal de Santa Maria

A IMPÔRTANCIA DA ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR: VIVIANI FÁTIMA CARVALHO

ORIENTADOR: HAURY TEMP

Local e data da Defesa: Serafina Corrêa, 21 de fevereiro de 2015

Esta pesquisa apresenta como tema central a importância da rotina escolar na Educação Infantil, ressaltando a realidade pedagógica de uma Escola de Educação Infantil no Município de Serafina Corrêa, RS. É possível dizer que a rotina escolar é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnica metodológica na aprendizagem visto que a rotina terá como objetivo facilitar o desenvolvimento infantil. Quanto à metodologia que fundamentou esta pesquisa qualitativa, teve como instrumento observações e a aplicação de questionários. Participaram do estudo oito professoras da rede municipal de ensino, que teve como objetivos identificar a compreensão que as professoras têm sobre as rotinas escolares apontando ainda quais são as rotinas utilizadas por elas e identificar a importância que as mesmas representam no processo educacional nas classes de berçário, maternal e jardim. A partir dos dados coletados observou-se que as professoras seguem dois tipos de rotinas, sendo elas vistas como rotinas diárias e semanais. Cada turma observada segue uma sequência de atividades relacionadas à rotina escolar, mas a principal característica que as diferencia nos aspectos de tipos de tarefas de rotina varia muito pelas necessidades geradas pela criança e a cada faixa etária. Ao término deste trabalho constatou-se que estas ações recorrentes do dia a dia chamadas de rotina escolar poderão auxiliar no desenvolvimento infantil proporcionando autonomia e promovendo sentimentos de segurança no que diz respeito ao ambiente escolar e o aprendizado das crianças.

Palavras chave: Educação Infantil. Rotina Escolar .Criança.

ABSTRACT

Monograph of Expertise
Graduate Program in Physical Education at the Open University of Brazil
Federal University of Santa Maria

The IMPORTANCE OF SCHOOL ROUTINE IN
EDUCATION CHILD

AUTHOR: VIVIANI FATIMA CARVALHO

SUPERVISOR: HAURY TEMP

Place and date of defense: Serafina Corrêa, February 21, 2015

This research has as its central theme the importance of school routine in early childhood education , emphasizing the educational reality of a Preschool in the city of Serafina Corrêa , Brazil. You can tell that the school routine is a pedagogical tool that teachers can use in the classroom as a methodological technique in learning since the routine will aim to facilitate child development. Regarding the methodology that justified this qualitative research was to instrument observations and the application of printed questionnaires . These issues were applied to eight teachers from public schools , which was intended to identify the understanding that the teachers have about the school routines . Also to point out which are the routines used by them and identify the importance that the routines have in the educational process in nursery classes, nursery and garden. From the data collected showed that the teachers follow two types of routines , which were seen as weekly and daily routines. Each class observed following a sequence of activities related to school routine , but the main feature that differentiates them in the aspects of types of routine tasks varies greatly by the needs generated by the child and every age group. At the end of this work it was found that these recurring actions of everyday school routine calls may assist in child development providing autonomy and promoting feelings of security in relation to the school environment and children's learning.

Keywords: Early Childhood Education. Routine School. Clid.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Organização da Rotina Escolar.....	25
---	----

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário sobre a importância da Rotina Escolar na Educação Infantil	32
Apêndice 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	33
Apêndice 3 – Registro Fotográfico	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	13
1.1.1 Objetivo Geral	13
1.1.2 Objetivos Específicos	13
1.2 JUSTIFICATIVA	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	15
2.2 A ROTINA DE TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR	17
2.3 METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO	22
3.3 MATERIAIS E MÉTODOS	23
3.4 PROCEDIMENTOS	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	32

1 INTRODUÇÃO

Nesta presente pesquisa, abordaremos a importância de se ter uma rotina em uma instituição de ensino. A primeira infância é vista como um tempo que deve ser permeado pela integração de atos de educar e cuidar, tendo em vista o desenvolvimento integral dos pequenos. Sendo que é na educação infantil que tudo isso ocorre.

Como afirma Perrenoud (2003) o que se constrói na primeira infância sem ser irreversível, pesará muito na continuação da existência, pois a primeira infância é um momento em que as estruturas fundamentais das pessoas são organizadas. Muitas de nossas crianças iniciam sua vida escolar com apenas quatro meses de vida e passam boa parte em companhia das educadoras, ou seja, em tempo integral na escola sendo que sua chegada à esta instituição de ensino é acompanhada muitas vezes de insegurança e incertezas.

A estas inseguranças, Almeida (1987) menciona que a esperança de uma criança, ao caminhar para a escola é encontrar um amigo, uma guia, um animador, um líder, alguém muito consciente e que se preocupe com ela e que a faça pensar, tomar consciência de si e do mundo e que seja capaz de dar-lhe as mãos para construir uma nova história e uma sociedade melhor.

Desta forma, a medida que vai frequentando a escola, ela vai familiarizando-se com as pessoas ao seu redor e com a rotina da sala. Este período que a criança passa pela Educação Infantil, segundo Thiessen; Beal (1998, p. 10), é muito importante para “a construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência e, conseqüentemente, de seu desenvolvimento integral e harmônico”.

Tendo em vista que é a partir deste momento que ela poderá e reconhecerá o que está por vir, durante todo o processo que estiver ali, pois é através da rotina diária que a criança criará sentimentos de estabilidade e segurança. A organização deste tempo (rotina) precisa ter alternativas diversas e, frequentemente simultâneas de atividades mais dinâmicas, individuais ou grupais que exijam maior ou menor grau de concentração. Não podemos esquecer que uma rotina bem organizada contribuirá para a construção da autonomia das mesmas.

Toda criança ao ingressar na escola, necessita de um tempo considerável para adaptar-se a este espaço diferente e desconhecido. Para que isso ocorra é preciso ter um conjunto de atividades que visem à organização do tempo em que o aluno permanecerá na escola, deverá apoiar-se na reprodução diária dos momentos ali vivenciados e nos sinais que remetem às atividades do cotidiano escolar.

Segundo Barbosa (2006) a rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturaram para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil.

O universo de uma sala de aula pode ser muito rico em informações, visto que os bebês se orientam através de pequenos detalhes, por ainda não falarem sua forma de comunicação é através do corpo usando-o como forma de se expressar. É através de um simples colocar de bibeiros que eles já identificam que esta na hora de se alimentar, tal qual no puxar das cortinas para que a sala fique mais escura para que eles percebam que já esta na hora da soneca.

É importante salientar que são estes simples detalhes que denomina o que fazem parte de uma rotina escolar. Documentos oficiais da organização das rotinas escolares, entre eles o Referencial Curricular Nacional, o qual faz referência de como o tempo pedagógico deve ser organizado.

Assim, o referido documento apresenta atividades como brincadeiras em espaços internos e externos; roda de história; roda de conversa; ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais de escolha da criança a, incluindo momentos para as crianças ficarem sozinhas se desejarem e cuidados com o corpo. (BRASIL, 1998, p.55 e 56).

Tais atividades fazem parte da organização do tempo educacional que segundo Barbosa; Horn(2001) é importante lembrar que os educadores deverão estar atentados, em quais momentos as atividades permanentes são viáveis e necessárias, sempre considerando o contexto sociocultural da proposta pedagógica da instituição, pois as atividades permanentes promovem o desenvolvimento da autonomia e construção da identidade das crianças, e cada atividade propõe diversas situações seja de cuidado, higiene ou prazer.

Em qualquer instituição de ensino é preciso que se tenha consciência de se ter um bom planejamento e também uma rotina flexível a pequenos ajustes, pois devemos adaptá-la conforme as necessidades geradas pelas crianças e a cada faixa etária.

A partir deste contexto criou-se o seguinte problema de pesquisa: Qual é importância de se ter uma rotina escolar na educação infantil?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Compreender o uso das rotinas escolares como estratégia educacional na Educação Infantil.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar a compreensão que professores de classes de berçário, maternal e jardim tem sobre as rotinas escolares;
- Verificar se professores de classes de berçário, maternal e jardim utilizam rotinas em suas aulas;
- Apontar quais são as rotinas utilizadas pelos professores em suas aulas;
- Identificar a relevância que as rotinas têm no processo educacional nas classes de berçário, maternal e jardim.

1.2 JUSTIFICATIVA

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, pois proporciona à criança sentimentos de segurança e estabilidade principalmente para quem está chegando na escola pela primeira vez, ou até mesmo para quem já está há algum tempo frequentando a escola, pois os alunos vão chegando e logo as crianças ficam curiosos para definir e conhecer o que ocorrerá no dia, ou seja, é através desta sequência de atividades organizadas que contribuem, direta ou indiretamente, para a construção da autonomia: competências que perpassam todas as vivências das crianças.

Por caracterizar-se como facilitadora da aprendizagem a rotina não deve transforma-se numa planilha diária de atividade rígida e inflexível exigindo a adaptação da criança a ela. Pelo contrário, a rotina deverá considerar a criança e a ela deve adequar-se, atendendo ao ritmo, as

possibilidades e necessidades de cada uma. Assim, entendemos as atividades de rotina como aquelas que devem ser realizadas diariamente. Portanto, a rotina pode e deve sofrer modificações e inovações quantas vezes forem necessárias durante o ano letivo. Barbosa afirma que:

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas. (BARBOSA, 2006, p. 201).

Para que se tenha maior organização e planejamento sobre as rotinas é preciso ter conhecimento do que é e para que serve. Assim, organiza-se melhor o tempo de permanência da criança na escola, pois Rotina Escolar compreende-se que é uma sequência de atividades ou tarefas pré-estabelecidas em determinados horários e organizadas da melhor forma possível nas instituições de ensino, que tem como objetivo facilitar o desenvolvimento infantil, além de servir para orientar as ações dos professores e das crianças e favorecer a previsão de situações que possam vir acontecer.

A esta sequência de atividades recorrentes do dia a dia chamadas de rotina também proporcionará o desenvolvimento de concentração, imaginação, memória e raciocínio. Promovendo assim o entrosamento e a interação com o grupo.

Sabendo-se que é através da rotina escolar que isso tudo ocorrerá, fica evidente qual é o papel em uma instituições de ensino dessa forma as escolas deverão criar um ambiente saudável para as relações sociais e para o processo de ensino, fazendo-se necessário discutir a importância da rotina escolar nas instituições de Educação Infantil justificando-se a realização deste estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação infantil consiste na educação das crianças antes de sua entrada no ensino obrigatório, ou seja, é uma instituição de ensino que abriga crianças de 0 aos 5 anos de idade, a qual as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas e jogos para exercitar as suas capacidades motoras e cognitivas e a fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização.

As escolas infantis tem-se mostrado indispensáveis para uma aprendizagem efetiva. Ela auxilia na socialização, no desenvolvimento de habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, assim oferecendo à criança resultados satisfatórios ao chegar no ensino fundamental. Percebendo-se tão crescente importância pelas escolas infantis que logo se tornou-se lei as crianças de 4 anos frequentarem as escolas.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) (BRASIL, 1996) como parte da educação básica, mas não da educação obrigatória. A lei define, também, nas disposições transitórias, a passagem das creches para o sistema educacional. O Ministério da Educação (MEC) determinou que, a partir de janeiro de 1999, todas as creches do País deveriam estar credenciadas nos sistemas educacionais.

Este sistema de ensino se tornou um alicerce da aprendizagem, aquela que deixa a criança preparada para aprender. Sabendo-se que Educação Infantil é o primeiro passo da educação de todas as crianças, e que requer o desenvolvimento de um trabalho significativo e de bastante relevância promovendo o crescimento da criança em termos qualitativos e quantitativos, preparando-os para o exercício da cidadania e sua preparação nos aspectos humanos, culturais, políticos e sociais.

Até pouco tempo atrás uma escolinha ou creche como também eram conhecidas, eram vistas como um lugar que os pais apenas deixavam seus filhos, quando iam trabalhar. Porém ao longo do tempo as escolas de educação infantil vêm ganhando sua importância no que diz respeito a instituições de ensino. Verificou-se que a Educação Infantil é uma grande colaboradora na formação do indivíduo ou do cidadão ativo e participante da sociedade, pois trabalha valores, regras e atitudes que serão lembrados e utilizados pelo resto de suas vidas.

Segundo Fulghum (2004) que resume a importância da educação formalizada já na primeira infância, de 0 a 6 anos, da seguinte forma:

Tudo que eu precisava, mesmo, saber sobre como viver, o que fazer e como ser aprendi no jardim de infância. A sabedoria não estava no topo da montanha mais alta, no último ano de um curso superior, mas sim no tanque de areia do pátio da escolinha maternal. (FULGHUM, 2004, p. 16).

Este período pelo qual a criança passa, entre 0 a 5 anos de idade é considerado o mais relevante no que diz respeito ao desenvolvimento da criança, pois é neste período que a criança criará conexões com o mundo. Segundo Antunes (2006, p. 9) declara que a criança "precisa desenvolver-se plenamente nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, por meio de uma educação bem estruturada que atenda as necessidades da criança", porém essa relevância não foi sempre considerada ou mesmo conhecida, pois durante muito tempo a criança não era reconhecida como um ser que precisava de cuidados e educação específicos para a sua faixa etária e para cada fase do seu desenvolvimento.

É necessário que na educação infantil as crianças sejam muito estimuladas em todos os aspectos que abranjam o seu desenvolvimento seja ele social ou psicomotor . Para que isso ocorra será necessário que a criança sinta-se bem no espaço escolar.

Fica então evidenciado o papel do educador , que trabalha na educação infantil que deverá conhecer a maneira de como as crianças aprendem e se desenvolvem para criar métodos ou maneiras para a construção deste conhecimento .

Diante disso, é imprescindível que o educador que atua nesse nível de ensino, conheça o processo de como as crianças pequenas aprendem e se desenvolvem, ocupando um espaço primordial na concepção da formação desses profissionais.

Segundo Hermida (2007)

para desempenhar a contento a mediação de aprendizagens na construção de significados, o educador precisa conhecer como as crianças pensam e se apropriam dos conhecimentos para saber intervir no sentido de que elas possam avançar [...] é fundamental que o profissional tenha clareza e consciência quanto às intenções educativas que norteiam seu trabalho e elabore propostas claras sobre o que, quando e como ensinar, a fim de possibilitar atividades de ensino e aprendizagem de maneira adequada e coerente com seus objetivos, enriquecendo e promovendo o desenvolvimento das crianças. (HERMIDA, 2007, p.2890)

Sabendo que é na educação infantil que a criança cria sua identidade , é preciso que os profissionais de ensino estejam preparados para dar esta assistência no desenvolvimento infantil. Também é importante que as instituições de ensino tenham qualidade em seu atendimento oportunizando espaço físico de acordo com suas necessidades e a sua faixa etária .

Uma vez entendido que a Educação Infantil contribui e muito na formação do ser humano, e ter compreendido a verdadeira importância desta etapa na vida das crianças pequenas, a educação Infantil deixará de ser vista ao olhos das pessoas como uma escola assistencialista e passará a ser reconhecida como a primeira etapa da educação básica como de fato é por lei.

2.2 A ROTINA DE TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR

Uma rotina de trabalho em uma instituição de ensino configura-se tanto quanto em uma empresa, onde são delimitados horários para que haja um bom funcionamento da escola. São horários pré-estabelecidos, podendo ocorrer alterações conforme as necessidades de cada turma. Entende-se que rotina de trabalho é tudo o que acontece na escola, seja ela desde a limpeza ou até a preparação das refeições.

Tudo o que ocorre se torna importante, pois se não houver aquela tia da limpeza como as crianças denominam, como ficará o nosso espaço físico?. Elas também seguem uma sequência de afazeres, ou melhor, uma lista do que deve ser feito naquele dia que vai desde lavar os forros dos colchonetes á limpeza das salas.

A preparação das refeições começa cedo, pois é preciso que tudo esteja pronto para a primeira refeição do dia. Na cozinha das escolas geralmente trabalham uma cozinheira e outra merendeira. Especificamente as ações pedagógicas só iniciam após a chegada dos professores, durante este período de espera o fluxo de crianças é pequeno se caracterizando em apenas em cuidar. Como afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998)

[...] o cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidados também precisam seguir princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimentos biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em considerações diferentes realidades socioculturais. (BRASIL, 1998, p.25).

Uma rotina escolar configura-se desde o acolhimento das crianças até o momento de higienização. Para Campos (2009) o acolhimento das crianças deverá ser feita sempre com muito carinho, chamando-as pelo nome e perguntando aos pais se há criança esta bem. O

mesmo autor afirma em seu discurso que “nossas crianças sabem que são queridas quando percebem que suas famílias são bem-vindas e respeitadas na creche”. (Campos, 2009, p. 24).

Respeitando os tempos e os ritmos do desenvolvimento de cada um, o educador aprende a conhecer os infinitos percursos possíveis do crescimento e do desenvolvimento do conhecimento, aprecia e reconhece como valor as diferenças individuais e comunica e alimenta nas crianças o respeito para cada diversidade. (FORTUNATI, 2009).

Nas atividades denominadas livres ou dirigidas cabe ao professor organizar espaços e momentos para que as crianças explorem todos os ambientes e escolham o que vão fazer. Também é importante que seja planejada atividades que permitam que o professor integre-se nas brincadeiras juntamente com o aluno.

As refeições feitas na escola, ou seja, a alimentação deve ser balanceada e o cardápio elaborado por um profissional : a nutricionista. As crianças são incentivadas a comer e a provar novos sabores e aromas durante as refeições. Campos (2009, p. 20) afirma que devemos “procurar respeitar as preferências, ritmos e hábitos alimentares individuais das crianças”.

Após as refeições orienta-se a realizar a higienização, escovação dos dentes e troca de fraldas para os bebês. Escovação feita e fralda trocada, é chegada a hora do descanso , este momento é muito importante principalmente para quem permanece em tempo integral na escola.. O sono é importante para a aprendizagem, para a regulamentação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidades fisiológica. Além disso, há estudos que indicam que durante o sono o nosso corpo libera o hormônio do crescimento em uma quantidade tão grande que estimula o desenvolvimento das células e a deposição de cartilagem nas regiões de crescimento.

Sendo assim, o cotidiano de trabalho na Educação Infantil que baseia-se em uma rotina pré-estabelecida visando o desenvolvimento da criança. Criança essa que, num futuro próximo, saberá a importância dos valores morais, da partilha, da ajuda, da responsabilidade, dos direitos e deveres; isso devido ao fato de que nas pequenas atitudes se formam grandes cidadãos.

Fulghum (2004) traz o significado que construiu sobre a Educação Infantil, criando o Credo do Jardim de Infância:

O que aprendi: Dividir tudo com os companheiros; jogar conforme as regras do jogo; não bater em ninguém; guardar as coisas onde as tivesse encontrado; arrumar a 'bagunça' feita por mim; não tocar no que não é meu; pedir desculpas quando machucasse alguém; lavar as mãos antes de comer; apertar a descarga da privada; biscoito quente e leite frio fazem bem à saúde; fazer de tudo um pouco; estudar,

pensar, desenhar e pintar, cantar e dançar, brincar e trabalhar, de tudo um pouco, todos os dias; tirar uma soneca todas as tardes; ao sair pelo mundo, ter cuidado com o trânsito, saber dar a mão e ter amigos; peixinhos dourados, porquinhos da índia, esquilos, hamsters e até a sementinha no copinho de plástico, tudo isso morre, nós também; lembrar dos livros de histórias infantis e de uma das primeiras palavras aprendidas, a mais importante de todas. (FULGHUM, 2004, p. 16).

2.3 METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Referindo-se a área educacional, Metodologias de Ensino configuram-se em utilizar métodos para transmitir algum tipo de conhecimento. A rotina também pode ser um caminho para transmissão de conhecimento. Através de uma seqüência de tarefas também podemos passar algum tipo de conhecimento, ou seja, nos princípios que diz a respeito a organização, na alimentação correta, a higiene ao repouso, as atividades do dia e a ordem. Segundo Demo (1987, p. 19), “metodologia é uma preocupação instrumental [...] Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. Disto trata a metodologia. Para atingirmos uma finalidade, colocamos vários caminhos”. Um exemplo disso é a atividade da Latinha do Segredo (a qual será mencionada na parte da discussão e resultados) que tem como função estimular a audição e usar a imaginação. Não se pode esquecer que também irá desenvolver a concentração e a atenção.

Já que a infância corresponde a um período especial, que requer atenção, onde a criança enfrentará vários desafios. Este período em que citamos tem a ver com as instituições de ensino, ou seja, as escolinhas (creches) que abrigam meninas e meninos de quatro meses a cinco anos.

De acordo com Bibiano (2011) o cotidiano de uma creche tem de contemplar muitas propostas de trabalho: é preciso coordenar atividades de sala, das brincadeiras aos cuidados, garantindo momentos de aprendizagem de modo articulado. Para que isto ocorra, é preciso planejamento e é fundamental programar-se de modo a atender todas as necessidades, levando em consideração as características de cada criança e se mantendo atento aos acontecimentos, é a melhor forma de assegurar que os pequenos aprendam em grupo. Estas situações regulares, usadas frequentemente é o que podemos chamar de rotinas ou seja, tudo aquilo que acontece no dia-a-dia de uma instituição de ensino.

Segundo Vasconcellos (1999) de acordo com a teoria do conhecimento que fundamenta o trabalho do professor, considera como referência a concepção dialética de conhecimento, destacando a problematização como elemento nuclear na metodologia de trabalho em sala de aula. Se forem adequadamente captadas, as perguntas deverão provocar e

direcionar de forma significativa e participativa, o processo de construção do conhecimento por parte do aluno, sendo também um elemento mobilizador para esta construção. Nesse sentido, ao preparar a aula, o professor já poderia destacar as possíveis perguntas e problemas desencadeadores para a reflexão dos alunos.

Para o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI a rotina é considerado um instrumento de dinamização de aprendizagem e facilitador da percepções infantis sobre o tema espaço. Espaço esse que é assegurado por lei, pois o RCNEI ainda faz ressalva em seu documentos em que a criança é um sujeito de direitos e, portanto, deve ser respeitado e considerado todas as suas diferenças individuais, sociais, étnicas, econômica, culturais, religiosas, etc. Além disso, a criança tem o direito de viver experiências prazerosas, afetivas, emocionais, sociais e cognitivas nas instituições de Educação Infantil. (BRASIL, 1998). Para que tudo isso ocorra é preciso que a escola, professores e funcionários trabalhem organizados para que possa atingir todas estas questões.

Nesta percepção cabe enfatizar a expressão “rotina” que de acordo com Proença (2004):

A rotina estruturante é como uma âncora do dia-a-dia, capaz de estruturar o cotidiano por representar para a criança e para os professores uma fonte de segurança e de previsão do que vai acontecer. Ela norteia, organiza e orienta o grupo no espaço escolar, diminuindo a ansiedade a respeito do que é imprevisível ou desconhecido e otimizando o tempo disponível do grupo. É um exercício disciplinar a construção da rotina do grupo, que envolve prioridades, opções, adequações às necessidades e dosagem das atividades. A associação da palavra âncora ao conceito de rotina pretende representar a base sobre a qual o professor se alicerça para poder prosseguir com o trabalho pedagógico. (PROENÇA, 2004, p.13).

A rotina é um fator muito importante nas instituições de ensino, pois se torna uma grande aliada no planejamento das aulas dos professores. De acordo com essa ideia, de uma rotina planejada para desenvolvimento educacional da criança, Gandin (1983) diz que:

[...] planejamento no campo social é a necessidade de dar espírito às rotinas, isto é, realizá-las construindo uma ideia. É necessário para que se fale em planejamento, que elas sejam realizadas com clareza, para algo definido e não como ações formalizadas, sem finalidade e suma compreensão do que se faz. (GANDIN, 1983, p. 56).

Sendo a rotina um orientador quanto à construção do conceito de tempo para a criança, torna-se imprescindível para a Educação Infantil uma rotina que possibilite a sequenciação de um trabalho pedagógico. A esse respeito, Freire (1998) preconiza:

A rotina estrutura o tempo (história), o espaço (geografia) e as atividades, onde os conteúdos são estudados. A criança, para construir o conceito de tempo, percorre um longo processo. Inicialmente concebe o tempo, não como uma continuidade de acontecimentos, atividades, constituindo um todo, mas somente vê partes, não consegue articular parte/todo sincronizadamente, mediada pela rotina localiza-se no tempo, no espaço e nas atividades. É neste sentido que a rotina é alicerce básico para que o grupo construa seus vínculos, estructure seus compromissos, cumpra suas tarefas, assumam suas responsabilidades para que a construção do conhecimento possa acontecer. (FREIRE, 1998, p. 43-44).

Acrescenta Barbosa (2006) que a rotina é uma categoria pedagógica que os educadores da Educação Infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de Educação Infantil.

Compreende-se que a rotina abrange muitos significados, pois de acordo com Proença (1998):

Rotina: elemento estruturante de meu cotidiano, norteia, orienta, organiza o meu dia-a-dia de educador e educando. É fonte de segurança e de previsão dos passos seguintes, o que me permite diminuir a ansiedade para possibilitar melhor aproveitamento. (PROENÇA, 1998, p. 29).

Rotina é uma sequência de atos usados pela força do hábito, ou seja, é uma sequência de atividades que visam a organização do tempo que a criança permanece na escola. São alguns marcos temporais que quase nunca se alteram: a chegada, a roda, o lanche, o pátio, o sono, a troca de fraldas, a saída, e é importante manter constantes os parâmetros principais da rotina, para que as crianças se sintam seguras e não se desorganizem.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para a realização da pesquisa adotou-se a abordagem qualitativa, pesquisa esta de caráter exploratório do tipo descritiva onde tem por objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno envolvendo um estudo de caso a qual envolve técnicas de coleta de dados como questionários e observações . Conforme descreve Minayo (2010), o método qualitativo pode ser definido como

[...] o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. (MINAYO, 2010, p. 57).

Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.

3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

As participantes deste estudo foram oito professoras que ministram aulas nas turmas de Berçário, Maternal e Jardim da Escola Municipal Infantil Pedacinho de Céu, na cidade de Serafina Corrêa, RS. Na Escola no qual ocorreu a pesquisa o horário de atendimento inicia às quatro horas da manhã com o fechamento as dezesseis horas, com atendimento de crianças a partir dos quatro meses até cinco anos de idade. Em geral o funcionamento das atividades pedagógicas iniciam as sete horas com a chegada dos professores e a tarde as treze horas.

O critério para a seleção dos sujeitos para a pesquisa foi por meio de convite, sendo que todos os docentes convidados aceitaram a colaborar com o estudo, possibilitando assim deste modo chegar aos objetivos propostos. As participantes deste estudo foram denominadas por letras alfabéticas, para que sua identidade permaneça-se no sigilo. Denominado-as em : I, X , E, B , M, Z , C e A . As turmas observadas para a presente pesquisa foram uma turma de jardim - com dezessete alunos na faixa etária de quatro à cinco anos; duas turmas de

maternal II: sendo maternais II-A com dezoito alunos na faixa etária três à quatro anos; maternal II –B com dezessete alunos na mesma faixa etária; dois berçários II: berçário II- A com dezessete alunos na faixa etária de um e meio à dois anos; berçário II- B com dezesseis alunos com a faixa etária de dois à três anos e um maternal com dezoito alunos na faixa etária de três anos.

3.3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os métodos utilizados nesta pesquisa se deram através de observações, com destaque de imagens e registros das aulas. Também foi utilizado um questionário (Apêndice 1) elaborado exclusivamente para este estudo aplicado as professoras da Escola participante do estudo.

3.4 PROCEDIMENTOS

Inicialmente foi realizada uma visita à Escola participante do estudo, onde apresentou-se o projeto para a Direção da mesma. Foi solicitada autorização por escrito para aplicar os questionários e para fazer as observações das aulas das respectivas turmas. Em seguida foram agendadas as observações das aulas e aplicação dos questionários. Após este procedimento deu-se início a coleta das informações após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice 2).

O turno escolhido para as turmas de Maternal e Berçário foi pela parte da manhã, entre 8 e 10 horas. Já no turno da tarde foi estipulado o horário entre 13 e 15 horas para as turmas de Jardim.

Os questionários foram aplicados de forma individual, sem interferência da pesquisadora nas respostas das participantes. As observações das aulas foram realizadas de forma que a professora pudesse reger a sua aula com total liberdade e tranquilidade .

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos questionários verificou-se que a faixa etária das participantes é de 30 à 40 anos de idade, variando o tempo de atuação na Educação Infantil que foi de 3 á 15 anos .Todas as professoras possuem Curso de Especialização Latu Sensu nas áreas de Educação Inclusiva, Supervisão, Orientação e Administração Escolar, Psicopedagogia ou Pedagogia.

Observou-se que todas as professoras participantes do estudo utilizam a rotina escolar como forma de organização de seu trabalho. Sendo que as professoras denominadas A, B, C, E, M ,I e Z fazem uso de uma rotina diária, pois como descreve a Professora B: “ utilizo a rotina diária pois assim as crianças já sabem o que acontece ou que acontecerá no decorrer da aula” .Já as denominadas C ,Z e X usam a rotina semanal, salientando que a C e Z também faz uso da rotina diária, pois algumas atividades recorrentes da semana ocorrem diariamente. Através das perguntas aplicada as professoras percebeu-se que , quando questionadas sobre sua concepção do que seria uma rotina em uma instituição de ensino a Professora I, respondeu que, “seria uma forma de organização desde, horários para atividades de higiene, dormir, comer, enfim para um bom andamento mais satisfatório e saudável.”

Já a professora X afirma que “uma rotina escolar significa desenvolver o trabalho diário e semanal através de horários estabelecidos e atividades cotidianas organizadas da melhor forma possível. Isso colabora para a organização para a segurança da criança e sua autonomia, bem como ter um controle das atividades que irão acontecer”. De acordo com Barbosa (2006 p. 124) “quanto mais o espaço estiver organizado, estruturado em arranjos, mais ele será desafiador e auxiliará na autonomia das crianças”.

Ao responder a pergunta sobre as características e organização de sua rotina escolar as professoras B , E , I ,X e C definiram como sendo, conversa de rodinha, chamadinha, escolha do ajudante do dia, atividades dirigidas, higiene, contação de historia, alimentação, latinha do segredo, dia do brinquedo, dia do parque, calendário e descanso . Já as professoras denominadas M e Z caracterizarão sua rotina como sendo, atividades dirigidas, higiene, contação de historia, alimentação, dia do brinquedo, dia do parque e descanso.

Cabe enfatizar a resposta da professora B: “em minha turma a rotina não é rígida sempre sempre, fazer a mesma coisa todos os dias da semana, alguns dias eles tem a possibilidade de fugir dela, pois os motivos podem ser agitação, cansaço, etc”. As ações que ocorrem na Educação Infantil, segundo Massena (2011), devem estar entrelaçadas, articulando o educar e o cuidar. Por isso, a rotina é a “mola mestra” dessas instituições de ensino. Dessa forma,

podemos dizer que a rotina é uma prática com diferentes ações que ocorrem em nosso cotidiano. Ela possibilita que a criança oriente-se na relação espaço/tempo, reconhecendo seu andamento, dando sugestões e propondo mudanças. Levando em consideração as necessidades da criança, é fundamental que dentre os elementos que compõem a rotina façam parte os horários de alimentação, higiene, escovação de dentes,

Quando questionadas quanto à importância de se ter uma rotina escolar a professora E respondeu “que através da rotina a criança se sente segura sobre o que acontece no ambiente escolar, ela sabe antecipadamente o que irá acontecer em seguida, permitindo que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade. Também, através dela, o professor é capaz de organizar o tempo, o espaço, os materiais, as ações e intervenções. Orientando o seu planejamento facilitando o mesmo.”

Já a professora M “ diz que a rotina estruturada básica é importante para a criança se orientar na relação tempo-espaço e como consequência se desenvolver, pois a rotina adequada só vem a construir.” De acordo com Barbosa (2006, p. 109) “a rotina representa a concepção que se tem de educação, homem e sociedade e, principalmente, a concepção de infância, porque traduz através dos fazeres o que se compreende da função de uma creche”.

Para elencar as atividades encontradas em cada uma das turmas da Escola investigada elaborou-se o Quadro 1 que mostra a organização da rotina escola.

Quadro 1- Organização da Rotina Escolar

Rotinas	Berçário II (2turmas)	Maternal I (1turma)	Maternal II (2turmas)	Jardim (1turma)
Hora do lanche	X	X	X	X
Hora do conto	X	X	X	X
Descanso	X	X	X	X
Escovação		X	X	X
Troca de fraldas	X			
Calendário		X	X	X
Dia de parque	X	X	X	X
Latinha do segredo			X	
Dia do brinquedo	X	X	X	X
Rodinha da conversa		X	X	X
Atividades com papel		X	X	X
Atividades recreativas		X	X	X
Ajudante do dia			X	X

Fonte: dados da pesquisa

Após analisar o Quadro 1 referente as rotinas das turmas de berçário, maternal e jardim ficou evidente que nem todas seguem a mesma rotina, esta diversidade se dá devido a diferença de idade que cada turma apresenta.

Nesse sentido Barbosa; Horn (2001) lembram que a organização do tempo nas creches e pré-escolas deve considerar as necessidades relacionadas ao repouso, alimentação, higiene de cada criança, levando-se em conta sua faixa etária, suas características pessoais, sua cultura e estilo de vida que traz de casa para a escola.

É possível verificar que tanto no jardim e nas de mais turmas de maternal, que não há troca de fraldas, pois nestas salas as crianças já vão ao banheiro sozinhas, ou melhor, já possuem uma certa autonomia e domínio fisiológico, mas ainda sim contam com a ajuda de uma educadora para auxiliá-los caso seja necessário, onde ressalta Campos (2009, p. 19) que “nossas crianças aprendem a cuidar de si próprias e assumir responsabilidades em relação à sua higiene e saúde.”

A rotina denominada hora do lanche, do conto, descanso e dia do brinquedo todas as turmas seguem esta atividade, exceto na hora da escovação, troca de fraldas, calendário, latinha do segredo, rodinha da conversa, atividades de papel, recreativas e o ajudante não fazem parte da rotina dos berçários.

Em ressalva ao que as professoras estabelecerão como sendo como o que faz parte de uma rotina Barbosa (2006) afirma em Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. que o cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o faz-de-conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de materiais gráficos e plásticos – os livros de histórias, as atividades coordenadas pelo adulto entre outras.

Na educação infantil o primeiro passo da rotina escolar começa com a rodinha de conversa, momento esse que é aproveitado para fazer a oração, cantar, contar as novidades conversar sobre datas comemorativas ou assuntos pertinentes ao dia e até mesmo para ouvir histórias. Este momento também é usado para passar a então latinha do segredo. Latinha essa que todas as crianças levam para casa e trazendo no dia posterior para que as outras crianças descubram o que há dentro dela. Mas quem leva a latinha para casa? Problema esse que é resolvido com a ordem de chamada. A roda faz parte da rotina diária da educação infantil, podendo-se ser feita mais de uma vez ao dia ou quando julgar ser necessária. A escolha do ajudante do dia também segue da mesma forma.

E agora o que faremos? Após terem realizado esta parte e conforme o dia da semana há atividades que seguem como sendo semanal, como o dia do brinquedo e dia do parque . Esta atividade segue uma tabela determinando horário e dia para cada turma. Já as atividades recreativas que são realizadas fora da sala de aula também haverá ser planejada e comunicada a direção para que outra turma não ocupe o mesmo espaço físico que a mesma.

É preciso lembrar que as atividades do calendário e chamadinha só ocorrem nos maternais e no jardim, pois por serem crianças maiores e já possuírem uma certa autonomia há a possibilidade de uma maior interação entre as partes.

A hora do lanche ocorre em horários pré- fixados por turmas, sendo que há duas turmas de berçários e duas turmas de maternais, estas turminhas sempre vão ao refeitório juntas exceto o jardim e maternal I que dividem o mesmo espaço e horário. As refeições feitas nesta escola seguem um cardápio orientado por uma nutricionista a qual montou um cardápio para todos os dias da semana com 3 opções de cardápio ,sendo adotado apenas um para aquela determinada refeição.

Após a alimentação é hora de fazer a higiene, para as crianças maiores é feita a escovação são feitas duas filas, uma de meninas e outra de meninos. Para que isso ocorra é usado uma toalha, um copo e a escova, estes objetos são enviados todos os dias para casa devendo retornar no outro dia sucessivamente. A educadora que orienta as crianças fica responsável em chamar um de cada fila e passar o creme dental este momento também é usado para fazer as necessidades fisiológicas. Para os berçários é feita a troca de fraldas e também para levar aquela criança que está na fase do desfralde no banheiro.

A atividade de descanso, ocorre em todas as turmas sejam elas uma ou duas vezes ao dia. Esta hora se caracteriza no momento em que cada criança deita em um colchonete ou em um berço para tirar um cochilo ou para apenas assistir há um DVD infantil. “As crianças têm lugares agradáveis para se recostar e desenvolver atividades calmas. As crianças têm direito a lugares adequados para seu descanso e sono.” (CAMPOS, 2009, p. 17).

As atividades descritas acima possuem uma grande importância no processo educacional pois é através destas atividades que a criança criará sua identidade e o desenvolvimento da autonomia. A rotina se tornará uma grande aliada no que diz respeito as questões de organização , no desenvolvimento do raciocínio, da memória e estimula a sua socialização .

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações encontradas neste estudo, pode-se concluir que ter uma rotina escolar em uma instituição de ensino é de suma importância, pois através das observações que fiz, percebi que é tão importante ter uma rotina escolar quanto o momento da alimentação. Chegando na sala, deparei-me com várias crianças chorando, todos estavam agitados, alguns com sono outros com fome, era um começar a chorar que todos seguiam pelo mesmo caminho.

Percebi que uma das educadoras tirou da gaveta um pandeiro e começou a tocá-lo, para minha surpresa todos pararam de chorar e então ficaram em silêncio, aquela sala não parecia a mesma de alguns segundos atrás, foi então que ela começou a cantar. Perguntei o que havia acontecido, pois a turma estava calma. Neste momento a professora respondeu que tudo isso só acontecia graças a rotina escolar. A partir deste exemplo percebe-se que a rotina é o alicerce do bom funcionamento da aula de qualquer professor, claro que estamos falando de uma organização de atividades que ocorrem sempre seguidas de uma ordem, mas isso não quer dizer que não possa ser flexível às mudanças. Deve-se cuidar para que a rotina escolar não seja tratada de uma forma mecânica, pelo contrário, toda atividade desenvolvida e os horários e espaços determinados para a realização das ações devem ser planejadas visando favorecer o trabalho pedagógico e as necessidades das crianças.

Por meio das questões apresentadas as professoras da presente pesquisa percebeu-se que todas fazem uso de rotinas sendo elas diárias ou semanais. É importante salientar que a principal característica que diferencia uma rotina da outra, ou seja, nos aspectos de tipos de atividades varia muito pela faixa etária ou pela necessidade gerada pela turma, pois ficou evidente na questão de caracterização de uma rotina escolar. Assim, as atividades desenvolvidas na Escola onde ocorreram as observações e a aplicação do questionário não há rotinas inflexíveis, ou seja, as professoras prezam a flexibilidade quando o assunto é rotina escolar. A partir dos resultados coletados também pode-se observar que em nenhum momento foi apresentado algum tipo de ponto negativo a respeito da rotina escolar, pelo contrário, todas sempre afirmaram que é através das atividades ou tarefas recorrentes do dia a dia que possibilitará que as crianças atendidas em tempo integral ou não, terão sentimentos de segurança e estabilidade. Portanto, espera-se que o presente trabalho venha a destacar a importância de se ter uma rotina escolar numa instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

- ANAÍ HAEESER. **Rotina escolar: serviço de especialização de aprendizagem.** Disponível em <http://pt.slideshare.net/anaihaeser/rotina-escolar-30866086>. Acesso em 15 Dez. 2014
- BATISTA, Rosa. **A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido.** Florianópolis, SC Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.
- ALMEIDA DANIELA. **Produtividade: como fazer da rotina uma aliada.** Disponível em <http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/rotina-escolar-415817.shtml>. Acesso em 21 Nov 2014.
- EDUCADORA EM APRENDIZADO. **Rotina escolar.** Disponível em : <http://educadoraemaprendizado.blogspot.com.br/2010/12/rotina-escolar.html>. Acesso : 10 dez 2014.
- FARIAS GISELLE. **Rotina escolar: organização para as atividades diárias.** Disponível em <http://pedagogiccos.blogspot.com.br/2008/09/rotina-escolar.html> Acesso em 12 Nov 2014.
- INFOESCOLA. **Educação infantil.** Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao/educacao-infantil> Acesso : 25 jan 2015
- RAMOS, J. S, S. **Rotina na educação infantil : saberes docentes.** Disponível em <http://www.cchla.ufrn.br/shXVIII/artigos/GT33/com%20Oral%20para%20os%20anais%20do%20CHLA.pdf> . Acesso em 15 de novembro de 2014.
- LIMITES E POSSIBILIDADES. **A importância da rotina escolar:** Disponível em <http://educainfantil2012.blogspot.com.br/2012/11/a-importancia-da-rotina-escolar.html>. Acesso em 03 Dez 2014
- NOVA ESCOLA. **Na rotina planejada um espaço para aprender:** Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/0-a-3-anos/rotina-planejada-espaco-aprender-629267.shtml> >. Acesso em 13 dez 2014.
- NOVA ESCOLA. **Higiene: os cuidados essenciais na creche.** Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/creche-pre-escola/higiene-cuidados-essenciais-creche-702850.shtml?page=1> >. Acessado: em 20 jan. 2015.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **Organização do tempo da escola: a importância da rotina.** Disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/42290/organizacao-do-tempo-na-escola-a-importancia-da-rotina>.>. Acesso em 30 julho. 2014.
- RIO EDUCA NET. **A revolução acontece.** Disponível em < <http://educadoraemaprendizado.blogspot.com.br/2010/12/escolar.html> >. Acesso : 10 dez 2014.

SLIDESHARE. **Rotina escolar**. Disponível em <<http://pt.slideshare.net/anaihaeser/rotina-escolar-30866086>> Acesso :11 jan 2015.

UNESP.**Organização do tempo e espaço na educação infantil**. Disponível em <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/297/1/01d13t08.pdf>>Acesso :19 jan 2015.

INFOESCOLA.**Educação infantil**.Disponível em:<<http://www.infoescola.com/educacao/educacao-infantil>> Acesso : 25 jan 2015

ALMEIDA ,1987

ANTUNES,2006

BARBOSA ; HORN. 2001

BARBOSA ,2006

BRASIL.1998.p.56 e 56

BRASIL,1998.p.25

CAMPOS, 2009

DEMO,1987

FORTUNATI,2009

FULGHUM ,2004.p.16

FREIRE ,1998

GANDIM ,1983.p.56

HERMIDA ,2007.p.2890

MASSEMA,2011

MINAYO,1010

PERRENOUD,2003

PROENÇA, 2004.p.13

PROENÇA,1998

PROENÇA,1983

THIESSEN;BEAL,1998,p.10

VASCONCELLOS, 1999

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário: A Importância da Rotina Escolar na Educação Infantil

Nome: _____ Idade: _____
 Formação: _____
 Tempo de atuação na educação Infantil: _____
 Classes em que atua: () Berçário () Maternal () Jardim

1. Você utiliza as rotinas escolares em suas aulas? () SIM () NÃO
 Quais turmas? () berçário () maternal () jardim

2. Esta rotina é semanal ou diária? Justifique

2. Caracterize o que seria uma rotina em uma instituição de ensino.

3. Aponte as características e organização de sua rotina escolar

4. Qual a importância de se ter uma rotina escolar?

Apêndice 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Projeto Pesquisa: A importância da rotina escolar na Educação Infantil

Pesquisadora: Viviani Fátima Carvalho

Orientador: Haury Temp

Contato: (54) 34341053 ou (55) 99483736

e-mail:viviani_c_o@yahoo.com.br

Prezado(a) Professoro(a):

Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora responderá todas as suas dúvidas antes de você decidir participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem sofrer qualquer prejuízo.

- Objetivo do estudo: Compreender o uso das rotinas escolares como estratégia educacional na educação infantil.
- Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas sobre as rotinas escolares e a permissão da pesquisadora na observação de uma aula.
- Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado.
- Riscos: O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.
- Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi exposto, eu, _____,
RG _____ concordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Serafina Corrêa _____, de outubro de 2014.

Viviani Fátima Carvalho

Participante do Estudo

Apêndice 3 – Registro fotográfico das atividades em relação a Rotina Escolar



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.
Turma dos Maternais- crianças brincando no parque



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Turma do Jardim - hora do conto



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Turma do Berçário II



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Hora do lanche (refeitório)



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Momento de oração e músicas



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Calendário e ajudante do dia



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Momento que a professora entrega a ficha para cada aluno presente



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Chamadinha - cada criança coloca seu nome no envelope



Fonte: Registro fotográfico do autor da pesquisa.

Jaleco usado para identificar quem é o ajudante do dia